



76ª Semana do Fazendeiro



Apicultura,
um dos cursos oferecidos



Homenagem ao curso de Gestão de
Cooperativas



Autoridades presentes à cerimônia de
abertura oficial

Centenas de produtores movimentam o campus universitário

São 147 cursos relacionados com a produção agropecuária e a vida no meio rural

Clínica Tecnológica aborda 157 áreas

Páginas 3 e 4

Colação de grau será no dia 29

A cerimônia de colação de grau da Turma de Julho de 2005 está marcada para o próximo dia 29, às 17 horas, no Espaço Multiuso, reunindo centenas de formandos, membros da comunidade acadêmica e convidados. As festividades terão início

na véspera, prosseguindo até domingo, com diversos eventos. O paraninfo escolhido pelos formandos é o vice-presidente de Crédito, Controladoria e Risco Global do Banco do Brasil, Adézio de Almeida Lima, ex-aluno da UFV.

Vestibular: inscrições serão abertas em 29 de agosto



As inscrições para os processos seletivos de 2006 da Universidade Federal de Viçosa estarão abertas no período de 29 de agosto a 3 de outubro, estando as provas marcadas para os dias 28, 29 e 30 de dezembro, em diversas cidades brasileiras.

A inscrição e compra do manual do candidato poderão ser feitas nas agências dos correios credenciadas e pela internet, no endereço eletrônico www.ufv.br.

Semana do Fazendeiro, a interação da UFV com a comunidade

Em suas ações iniciais, a Universidade Federal de Viçosa já se mostrava presente à comunidade, compartilhando conhecimento e difundindo tecnologia, para, no dizer de seu idealizador, o presidente Arthur Bernardes, guiar os produtores rurais no aperfeiçoamento de suas atividades e encorajar seus esforços, pois a produção agropecuária "não é apenas o mais sólido pilar da riqueza pública, mas também o maior fator de bem-estar do povo, ora exposto a toda sorte de sofrimentos". O primeiro diretor da então Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), professor norte-americano Peter Henry Rolfs, a quem Bernardes encarregara de liberar a instituição em seus primórdios, deixava evidente, em suas iniciativas, que "aprender fazenda" e um "ciência e prática" eram imperativos fundamentais na disseminação do saber e na difusão de novas técnicas. Idêntica motivação pode ser identificada no brasão da UFV, ao ostentar o distico latino encravado nas Quatro Pilastras que guarnecem nossa entrada principal: *Edicere, Scire, Agere Vincere* (Estudar, Saber, Agir, Vencer).

O que temos, agora, ao realizar-

mos a Semana do Fazendeiro pela 76ª vez, é o resultado de um trabalho cuja semente fecunda foi lançada, em 1929, por um grupo de visionários para quem o limite estava além dos horizontes de sua geração. O segundo diretor da ESAV, professor João Carlos Bello Lisboa, recebeu, em 1928, o médico e líder ubaense Jacinto Soares de Souza Lima, acompanhado de um grupo de ruralistas. Durante encontro entre eles e os estudantes Joaquim Fernandes Braga e José Coelho da Silva, surgiu a idéia de se criar a Semana, o que se concretizou no ano seguinte.

Desde então, são oferecidos cursos de curta duração - neste ano, estão programados 147 deles -, ministrados de maneira eminentemente prática, abrangendo praticamente todas as etapas do agronegócio vivenciadas pelo produtor rural e sua família. Ao lado da programação dos cursos, os participantes têm a seu dispor um ciclo de palestras de grande significado, abordando assuntos atualíssimos.

Outro ponto de destaque é a Clínica Tecnológica, que vem sendo realizada desde o ano 2000, constituindo-se uma proposta inovadora de ex-

tensão universitária, na qual os participantes apresentam suas dúvidas e problemas a especialistas, recebendo consultoria personalizada.

Essa programação bem cuidada tem atrativos a mais. São cerca de 20 mil pessoas no campus, diariamente, participando de atividades culturais, em que se destacam as apresentações de grupos musicais da região; a feira de artesanato, também privilegiando expositores de Viçosa e de municípios vizinhos; e o leilão de equídeos e bovinos.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura está encarregada da organização do evento, para o que conta com o apoio de toda a Universidade e de parceiros como Fundação Arthur Bernardes, Emater-MG, Epamig, Sebrae, Senar, Conab, Secretaria de Agricultura Familiar do MDA, Mec Prec Sociedade de Investigações Florestais, Banco do Brasil, Klabin, Embraer Agroquímica e Hidroplan-EB.

Considerada uma das realizações extensionistas mais antigas do Brasil, a Semana do Fazendeiro continua fazendo história, contribuindo para que a instituição siga como referência no país. Como destacou Bernardes, ao falar aos formandos que concluíam o cur-



Geraldo Antônio de Andrade Araújo

Pro-reitor de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Viçosa

so em 15 de dezembro de 1952, "a fundação desta Escola foi um acontecimento que modificou o curso da sua História, no que concerne a conhecimentos agrônômicos e zootécnicos", como se comprova, agora, com a presença de tantos participantes na 76ª Semana do Fazendeiro.

Movimento pela saúde dos celíacos

Em maio deste ano, foi realizada, no Campus, a mostra de trabalhos intitulada "Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e as Necessidades Alimentares Especiais no Ambiente Escolar: o caso da doença celíaca (Sens) na escola - o caso da DC", com a apresentação de trabalhos desenvolvidos por alunos do curso de Nutrição da UFV, orientados pela professora Maria Tereza Flath de Sousa Campos e por mim. A mestrande Daniela Braga Lima atuou na orientação dos trabalhos, participando das atividades, como estágio em ensino.

Com cerca de uma centena de participantes, o evento contou com a presença dos representantes do Conselho de Segurança Alimentar de Minas Gerais, da Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional da Zona da Mata II, do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Viçosa, do Conselho Municipal de Alimentação Escolar, da Associação de Celíacos do Brasil (Acelbra) Seção Minas Gerais e da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Viçosa.

O trabalho teve como objetivo principal promover a discussão do tema, assim como a inclusão social no ambiente escolar de crianças e adolescentes que necessitam de uma alimentação especial para seu equilíbrio orgânico. O controle de patologias

que dependem de dietas sofre grande influência do contexto social e, especialmente, do grupo de referência dos indivíduos que, em muitos casos, não estimulam o consumo de alimentos diferenciados em situações coletivas.

Os produtos expostos atenderam ao objetivo de serem simples, com recursos educacionais confeccionados com materiais de baixo custo, preferencialmente recicláveis e técnicas lúdicas de ensino, tornando o aprender um momento agradável.

A seleção do caso da doença celíaca se deveu ao fato de o Ministério da Saúde estar coordenando uma oficina permanente para desenvolvimento de estratégias de proteção à saúde da pessoa celíaca, assim como a divulgação da patologia e a inclusão de protocolo para seu diagnóstico no Sistema Único de Saúde. Essa mobilização nacional teve início a partir de reivindicações das Acelbras, entidades presentes em várias regiões do Brasil. O envolvimento de nutricionistas nesse movimento torna-se imprescindível, pois o controle alimentar é a única forma eficaz de tratamento dessa doença.

A doença celíaca é uma dificuldade do organismo em absorver os nutrientes dos alimentos causada pela intolerância ao glúten, proteína encontrada no trigo, aveia, cevada (malte), centeio e seus derivados, como massas,

pizzas, bolos, pães, cerveja, uísques, vodkas e alguns doces, quando preparados com essas farinhas. Não tem cura e pode levar à morte. Os seus sintomas são confusos e de difícil diagnóstico, na maioria das vezes gastrointestinais, como diarreia e perda de gordura nas fezes. São muito comuns, também, a perda de peso, vômitos, inchaço nas pernas, anemia, alterações na pele, fraqueza nas unhas, queda de pêlos, diminuição da fertilidade, abortos recorrentes, alterações do ciclo menstrual, osteoporose, alterações nos dentes e sinais de desnutrição. Exatamente por isso, quanto mais cedo for o diagnóstico, mais chances o paciente tem de evitar essas e outras doenças, como diabetes e câncer.

Segundo os dados mais recentes, sua prevalência no Brasil é elevada: de cada 184 crianças e adolescentes na faixa etária de 1 a 14 anos, um pode ser celíaco e não saber, assim como um em cada 473 adultos. Trata-se de importante patologia de origem genética, que contribui para o desenvolvimento de diferentes sintomas e para o agravamento de outras patologias a ela associadas.

Como resultado imediato, a coordenação da Mostra já recebeu, oficialmente, convite para expor os trabalhos em eventos de projeção nacional, como a 3ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nu-



Margarida Maria Santana da Silva

Professora do DNS/UFV, representante nacional da Associação de Celíacos do Brasil e diretora social da Acelbra

tricional, o 3º Encontro Nacional de Celíacos e o 5º Encontro Nacional de Associações e Grupos de Celíacos.

No meu entender, não só como coordenadora da disciplina que promoveu os trabalhos, mas também como representante da Acelbra no Conselho Nacional de Saúde, a mostra revelou-se o exemplo de que é possível e necessária a aproximação dos acadêmicos com a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento social do país.



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur de Silva Bernardes

- Campus Universitário -

CEP 36571-000 - Viçosa - MG

Telefone (31) 3899-3245

E-mail: jornal@ufv.br

REITOR

Carlos Sigueyuki Sodiya

VICE-REITOR

Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Cláudio Mafra

JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins

Rég. MG 02333F

DIVISÃO DE IMPRENSA

José Paulo Martins

DIVISÃO DE RÁDIO E TV

Fernando Antônio Barroso

Campos

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Yara Vaz de Helle

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

Alvaro Cesar Sant'Anna,

Antônio Fernando de Souza

Faria e José Paulo Martins

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Márcio Jacob

REVISÃO

Maria do Carmo da Costa

Val Gomitte

FOTOGRAFIA

Adir Gomes da Silva e

Jacir Gomes da Silva

ESTAGIÁRIOS DE JORNALISMO

Ana Graziela A. de Oliveira

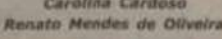
Carolina Cardoso

Renato Mendes de Oliveira

IMPRESSÃO

Impressa na Divisão de

Gráfica Universitária



www.ufv.br



Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

jornal@ufv.br



www.ufv.br

Semana do Fazendeiro movimentou o campus

Termina nesta sexta-feira, dia 22, a 76ª Semana do Fazendeiro, que reúne cerca de mil inscritos em suas diversas atividades, mantendo a tradição de um evento que, desde 1929, vem fazendo história na extensão rural brasileira. Este ano, o tema central é: "Organização dos Agricultores: Cooperativas e Associações".

Com ruralistas de todo o Brasil, a Semana envolve a comunidade universitária e conta com a participação da Emater-MG, Epamig, Sebrae, Fundação Arthur Bernardes e Sociedade de Investigações Florestais.

A abertura técnica do evento foi realizada na noite de domingo, no Espaço Cultural "Fernando Sabino", em cerimônia presidida pelo reitor Carlos Sigueyuki Sedyama. Na ocasião,

foi feita uma homenagem ao curso de Gestão de Cooperativas, que está completando 30 anos, com a entrega de uma placa comemorativa a seu coordenador, professor José Horta Valadares.

A abertura oficial ocorreu na noite de segunda-feira, no mesmo local, teve a presença de diversas autoridades e de participantes da Semana. Em todos os pronunciamentos foi destacado o valor do evento para a difusão de conhecimentos e técnicas voltados para a melhoria da produção agrícola, especialmente pelo grande significado do agronegócio para a economia brasileira. Falaram, na ocasião, o reitor Carlos Sigueyuki Sedyama; o pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio de Andrade Araújo; o dire-

tor-técnico da Epamig, Manoel Duarte Xavier; o diretor administrativo da Emater-MG, Vicente José Gamarano; o diretor de administração do Sebrae-MG, Luiz Márcio Hadad Pereira dos Santos; o prefeito de Viçosa, Raimundo Nonato Cardoso; o diretor do Departamento de Assistência Técnica em Extensão Rural do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Argileu Martins da Silva; o secretário de Governo de Minas Gerais, Danilo de Castro; e o representante regional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Rubim Almeida Gouzarowska. Também estiveram presentes à cerimônia o vice-reitor Cláudio Furtado Soares e a vereadora Cristina Fontes, representando o Legislativo de Viçosa.

Desde o final dos anos 20

Com a participação de 39 agricultores, de quatro municípios, a primeira Semana do Fazendeiro foi realizada em 1929, tendo como destaque demonstrações práticas de engorda de porcos, cultura do milho, preparo do solo e citricultura.

O evento teve como idealizadores e fundadores Joaquim Fernandes Braga, Jacinto Soares de Souza Lima, José Coelho da Silva e João Carlos Bello Lisboa.

No ano seguinte, cresceu a participação e foram oferecidos 13 cursos, a que se inscreveram 139 produtores rurais. A partir de então, o evento foi tomando corpo e reunindo número crescente de participantes. Em 28 de julho de 1930, cerca de 100 produtores entregaram documento à direção da Esav (o núcleo inicial da UFV: Escola Superi-

or de Agricultura e Veterinária) reivindicando benefícios para a categoria, especialmente o fim de intermediários e fretes na comercialização de implementos agrícolas. Em 1932, um grupo de 1.100 "senhoras e senhorinhas" encaminhou abaixo-assinado ao governo de Minas pedindo a realização da versão feminina da Semana, com ensinamentos relacionados com a administração do lar e atividades afins.

Um dos marcos da Semana foi a criação, no ano 2000, da Clínica Tecnológica, em parceria com o Sebrae, por intermédio do Programa de Apoio Tecnológico às Micro e Pequenas Empresas (Patme) e do Disque-Tecnologia da UFV. Em julho de 2002, pela primeira vez, os estudantes participaram dos cursos, além de atuarem como monitores.

Participantes falam de sua experiência

Após o término da 75ª Semana do Fazendeiro, realizada em julho do ano passado, o Jornal da UFV ouviu algumas pessoas a respeito de sua participação no evento:

José Romualdo Xavier



O apicultor José Romualdo Xavier, de Ouro Preto, participou da Semana do Fazendeiro pela primeira vez e disse que foi uma experiência muito interessante. Sua intenção era buscar a ampliação de conhecimentos em sua área, mas não conseguiu vaga, o que o levou a inscrever-se em outros cursos, com destaque para a criação do bicho-da-seda e produção de milho.

ção rural. Ele deu preferência para cursos relacionados com a criação de gado, apicultura e conservação de águas; ela se voltou para a produção de cana-de-açúcar e hortaliças, além de buscar melhoria para a produção familiar. Ambos consideraram que o aproveitamento foi muito bom, dando oportunidade para que aprendessem muitas coisas novas.

Celso Alves



Comerciante e pequeno produtor rural, Celso Alves reside em Ubá e tem propriedade rural na vizinha Divinésia, onde faz recria de bovinos e produz peixes. Está prestes a se aposentar e participou da Semana do Fazendeiro na expectativa de adquirir novos conhecimentos, para se dedicar mais às atividades rurais. Seu foco maior foi apicultura, e se disse maravilhado com o curso, no qual o professor Dejair Message demonstrou ser profundo conhecedor da matéria, com grande aproveitamento para os cursistas.

Livia da Silva Ignachit



A estudante Livia, de Espera Feliz, participou da Semana do Fazendeiro pela primeira vez e se disse muito satisfeita. Seu interesse maior foi: cultivo de bromélias e orquídeas, oficina de pinturas, produção de açúcar mascavo e homeopatia na produção orgânica. Elogiou a organização do evento, destacando a boa preparação dos responsáveis pelos cursos e a distribuição de material didático.

das diversas atividades de sua família em uma propriedade rural. Veio em busca de novos conhecimentos, para melhorar o desempenho da propriedade, escolhendo cursos relacionados com a produção de cogumelos, cachaça, banana e rosas. Em sua avaliação, a Semana foi melhor que a anterior, especialmente com a distribuição de material didático em muitos cursos, com melhor aproveitamento em todos os sentidos.

Ecy Moreira Assis Lima



A dona de casa Ecy veio de Caratinga, com o propósito de aprender coisas novas para seu dia-a-dia, especialmente na preparação de alimentos. Frequentou cursos relacionados com a produção de picles, biscoitos caseiros, galinha caipira e hortaliças. Para ela, a Semana foi muito bem organizada e os responsáveis pelos cursos muito atenciosos e competentes. A única ressalva: é preciso descobrir a maneira mais adequada para que a pessoa não se veja obrigada a ficar tanto tempo em pé.

José Gonçalves Barbosa e Maria Madalena Barbosa Pereira



São irmãos e vieram de Santana dos Montes, na Zona da Mata, onde exercem diversas atividades ligadas à produ-

Pedro de Oliveira Reis



O juiz-forano Pedro veio a Viçosa pela segunda vez para participar da Semana do Fazendeiro. É estudante e participa

Atrações culturais da Semana do Fazendeiro

A programação cultural da 76ª Semana do Fazendeiro está a cargo da Divisão de Assuntos Culturais (DAC), com diversos eventos. Dentre eles, a mostra "1929... Objetos e Fotos", revivendo a primeira Semana do Fazendeiro; a apresentação do Coral Nossa Voz, regido pelo maestro Rogério Moreira Campos, na cerimônia de abertura; e as apresentações da Cia. Universitária de Encenação, que reviveu cenas históricas relacionadas com o evento, no Centro de Vivência e no RU, sob a coordenação de Luciano Cintra e Suelly Simão.

A programação diurna, no pal-

co central, junto ao RU, teve início, segunda-feira, com um espetáculo apresentado pelo Núcleo de Arte e Dança/Centro Experimental de Artes, com reprise ontem. Nesta quarta-feira, a atração é o grupo Tambores do Buié, com projeto cultural de Thyaga. Quinta e sexta-feira, apresentam-se o Grupo Raízes de Capoeira, com a participação especial de alunos da Apae, e o Coral Navi, da comunidade da Violeira, respectivamente.

Durante a noite, as apresentações tiveram início no domingo, com o grupo de seresta Zé Bóia. Os espetáculos estão

prestigiando, mais uma vez, os artistas de Viçosa e da região. Além da programação musical, realiza-se a exposição de artesanato, com produtos variados.

Na segunda-feira, foi o dia do forró, com a Banda Charm. Ontem, rolou o samba, com Aline Calixto e Banda; para hoje, está programada a música da Jovem Guarda - Anos 60 e 70, com Virgílio e Sanfoneiro; Amanhã, novamente forró, com a banda Trem Mineiro e Luiz Salgado; e na sexta-feira, a música regional, com Luiz Salgado.

Também organizada pela DAC, a Exposição de Artesa-

nato está atraindo grande número de pessoas. Está montada no RU e oferece variada gama de

objetos e produtos, comercializados por expositores de Viçosa e de municípios vizinhos.



A programação da noite atrai grande público.

Serviço Psicossocial prepara servidores para aposentadoria e auxilia na prevenção do estresse



A UFV se preocupa com a qualidade de vida dos servidores que irão aposentar-se.

O Serviço Psicossocial, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, visando promover ações em prol da qualidade de vida e bem-estar social dos alunos e servidores da UFV, bem como de seus familiares, realizou durante o mês de maio o 4º Programa de Preparação para Aposentadoria e o 3º Programa de Abordagem e Prevenção do Estresse.

Na oportunidade, foram desenvolvidas várias atividades, como: palestras, vivências, sensibilizações e atividades de relaxamento e consciência corporal,

ministradas por psicólogas do Serviço Psicossocial e da Diretoria de Recursos Humanos, fisioterapeutas convidados, professores dos Departamentos de Nutrição e de Economia Doméstica, além da participação do gerente do setor de previdência do Instituto UFV de Seguridade Social - Agros.

O Serviço Psicossocial também coordena o Programa de Reintegração e Educação do Alcoolista (Prea), que já atendeu, ao longo de sua existência, mais de 400 servidores, e o Pro-

grama de Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores da UFV (Pró-Vida).

O Prea é desenvolvido por uma equipe composta de assistente social, psicóloga e médicos. Já o Pró-Vida, cuja função é orientar servidores e familiares nos aspectos da saúde social e econômica, conta com a colaboração de professores dos Departamentos de Nutrição e Saúde e de Economia Doméstica, nutricionistas da Divisão de Saúde, além de quatro estudantes da área.

Identificação de insetos contribui para o biomonitoramento da qualidade das águas

Em parceria, integrantes do Museu Regional de Entomologia da Universidade Federal de Viçosa e do Laboratório de Insetos Aquáticos da Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto, estão fazendo estudos taxonômicos sobre uma nova espécie de inseto, encontrada nas proximidades da cidade de Ribeirão Preto, em São Paulo, num dos últimos remanescentes da Mata Atlântica.

Com a denominação de *Baetodes santatoriza*, a nova espécie pertence a um grupo de insetos conhecidos cientificamente como *Ephemeroptera*, vulgarmente chamados de efêmeras. Apesar de desconhecido por muitos, suas ninfas vivem em todos os tipos de ambientes de água doce e são consideradas componentes dos mais importan-

tes. Além de servirem de alimento para predadores, como peixes e outros insetos, as efêmeras são extensivamente utilizadas em programas de biomonitoramento da qualidade da água.

Esses estudos são desenvolvidos pelos estudantes Frederico Falcão Salles e Lucimar Gomes Dias, do Programa de Pós-Graduação em Entomologia da Universidade Federal de Viçosa, orientados pelos professores José Eduardo Serrão e Paulo Sérgio Fiuzza Ferreira, respectivamente. Como resultado, já foram identificadas mais de 20 novas espécies, principalmente na região sudeste. Dessas, pelo menos oito foram encontradas em Minas Gerais, no município de Paula Cândido.

Segundo Frederico Falcão, tradicionalmente, a avaliação de

impactos nos ecossistemas aquáticos é realizada por meio da medição de variáveis físicas e químicas. Entretanto, uma das soluções alternativas apontadas, atualmente, tem sido o Programa de Biomonitoramento, que pode ser definido como o uso das respostas dos organismos vivos para avaliar as mudanças ocorridas no ambiente.

Para ele, a utilização dos insetos aquáticos como bioindicadores constitui uma ferramenta promissora na avaliação da qualidade da água, por apresentarem metodologias de coleta simples e de baixo custo e oferecerem vantagens em relação às medidas físico-químicas. Além disso, a comunidade dos insetos aquáticos é eficiente na detecção tanto de perturbações severas, quanto de perturbações su-



Para Frederico Falcão e Lucimar Gomes, uma das dificuldades para estudar as *Ephemeropteras* é o pouco conhecimento acerca de sua fauna no País.

tis, diferentemente das medidas físico-químicas, que não são capazes de detectar as sutis, ou longe da fonte poluente.

As *Ephemeropteras* têm sido estudadas como bioindicadores da qualidade ambiental,

por apresentarem espécies sensíveis ou tolerantes à poluição. Contudo, uma das maiores dificuldades para o estudo desses insetos é o pouco conhecimento de sua fauna no país, afirmou Frederico.

Curso de Proteção de Plantas tem encontro presencial



A mesa diretora da sessão de abertura

Mais de uma centena de profissionais das ciências agrárias, provenientes de 16 estados brasileiros, participaram do 1º Encontro Nacional do Curso de Proteção de Plantas de 2005, realizado na UFV de 27 de junho a 2 de julho. O curso, que vem sendo ministrado por tutoria à distância, há 20 anos, em nível de pós-graduação *lato sensu*, é realizado de janeiro a dezembro, com dois encontros presenciais.

A realização do curso resulta de parceria entre a UFV e a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (Abeas), com intervenção da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), e conta também com o apoio da Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef), da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

São abordados diversos as-

suntos relacionados com a utilização dos produtos fitossanitários na agricultura moderna, de acordo com as novas diretrizes impostas ao setor pela Legislação atual e pelas portarias específicas do Ibama, do Mapa e do Ministério da Saúde.

A programação geral do curso compreende: Informações Gerais sobre a Defesa Vegetal no Brasil, a Legislação Fitossanitária e Normas em Fitossanidade e o Agronegócio; Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas e Equipamentos de Aplicação; Manejo de Plantas Daninhas; Controle de Pragas Agrícolas; Epidemiologia de Doenças de Plantas; Manejo Integrado em Defesa Fitossanitária; Controle de Doenças de Plantas; Toxicologia e Impacto Ambiental de Inseticidas; e Controle Integrado de Doenças de Plantas.

A cerimônia de abertura do Encontro foi presidida pelo dire-

tor do Centro de Ciências Agrárias, professor Sérgio Hermínio Brommonschenkel. Na ocasião, discutiram sobre o evento e seu significado para a produção agrícola na atualidade o coordenador do curso, professor Laércio Zambolim, do Departamento de Fitopatologia (DFP); o diretor de Educação e Treinamento da Andef, professor Marçal Zuppi da Conceição; e o diretor da Abag, Luiz Antônio Pinazzi. Diversas personalidades participaram da abertura, dentre elas o chefe do DFP, professor José Rogério de Oliveira; o secretário-executivo da Abeas, professor Ronaldo Pereira de Souza; o diretor científico da Funarbe, professor Ney Sussumu Sakiyama; o chefe do Departamento Fomento e Fiscalização da Produção Vegetal do Mapa, Ildo Antônio Morandini; e o representante do Programa Alimentos Seguros (PAS), Paschoal G. Robbs.

Vice-presidente da Federaminas fala sobre arbitragem

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Viçosa promoveu, no dia 5 deste mês, no auditório do Departamento de Economia Rural, a palestra 'Solução privada de controvérsias: a mediação e a arbitragem no mundo contemporâneo', que foi proferida pelo advogado Hudson Lídio de Navarro, vice-presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas Gerais (Federaminas).

A arbitragem empresarial, em Minas Gerais, objetiva consolidar as práticas de mediação e da arbitragem como alternativa econômica e rápida na solução de controvérsias empresariais e outras, de natureza patrimonial, bem como criar as condições adequadas para a criação de uma câmara local e regional de mediação e arbitragem, para atendimento às demandas de seus associados, de outras entidades da região e da comunidade em geral.

O advogado Hudson Lídio de Navarro, que também é diretor-superintendente da Câmara Mineira de Mediação e Arbitragem (Caminas) e ex-professor da

UFMG, discorreu a respeito do Programa Brasileiro de Difusão da Mediação e da Arbitragem, que tem o apoio do Sebrae e da Federaminas, dando ênfase à área da Cidadania. O vice-presidente da Federaminas também falou sobre a Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem Empresarial e sobre as Associações Comerciais, que são protagonistas do Programa.

A palestra foi presidida pelo vice-reitor da UFV, professor Cláudio Furtado Soares, e pelo pró-reitor de Extensão e Cultura, professor Geraldo Antônio de Andrade Araújo, contando com a presença do gerente de Difusão da Mediação e da Arbitragem da Caminas, Antônio Eustáquio Barbosa, e do ex-reitor da UFV professor Antônio Lima Bandeira, bem como de professores e estudantes da UFV.

Segundo o pró-reitor Geraldo Antônio de Andrade Araújo, o tema é muito atual e foi oportuno para a UFV, porque existe interesse da instituição em criar disciplinas abordando o assunto, objetivando expandir o mercado de trabalho para os alunos da Universidade.

Relatório Anual de Atividades - 2004

A caba de ser colocado à disposição da comunidade acadêmica o Relatório Anual de Atividades da UFV 2004, elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento. O documento destaca as ações e iniciativas consideradas mais relevantes, apresentadas por atividades-fins: ensino, pesquisa, extensão e administração.

A publicação contém dados gerais de vestibular, alunos matriculados, diplomações, cursos e programas, corpo docente e técnico-administrativo por níveis, bolsas de

pesquisas, projetos de pesquisa, produção científica, atividades de extensão, acervo bibliográfico, área física, dados financeiros, assistência estudantil, convênios e atividades de órgãos de apoio.

Os dados constantes do Relatório são utilizados no Censo da Educação Superior, questionários institucionais diversos, Relatório de Prestação de Contas e divulgação permanente da Universidade.

Os Relatórios foram distribuídos às diversas unidades acadêmicas e administrativas da Universidade. Exemplares podem ser solicitados à Proplan.



Participantes do curso

Empossados novos chefes de departamentos

O professor Jefferson Boechat Soares foi empossado no cargo de chefe do Departamento de Economia no dia 27 de junho, em substituição à professora Sílvia Harumi Toyoshima.

O novo chefe é graduado em Ciências Sociais, na UFMG, onde concluiu o mestrado em Sociologia da Cultura.

No dia 29, foi a vez dos novos chefes dos Departamentos de Matemática, professora Marinês Guerreiro, e de Informática, professor Jugurta Lisboa Filho.

Marinês é graduada em Matemática (UFSC), com mestrado na área, pela UnB, e com Ph.D. em Matemática (Álgebra) pela Universidade de Manchester, Inglaterra. Ela substituiu, no cargo, o professor Olímpio Hiroshi Miyagaki.

Jugurta Lisboa é bacharel em Informática, pela UFRJ e possui os títulos de mestre em Engenharia de Sistemas da Computação (Coppe/UFRJ) e de doutor em Ciência da Computação (UFRGS). Ele substituiu

o professor Alcione de Paiva Oliveira.

No dia 30, o professor Ivo Jucksch assumiu a chefia do

Departamento de Solos, no lugar do professor Eduardo de Sá Mendonça.

O novo dirigente é engenhei-

ro-agrônomo, graduado na UFPR, com mestrado e doutorado em Solos e Nutrição de Plantas, pela UFV.



Jefferson Boechat Soares



Marinês Guerreiro



Jugurta Lisboa Filho



Ivo Jucksch

Curta metragem enfoca a fantasia da megassena

O Focus, projeto de extensão de apoio à produção de audiovisual do curso de Comunicação Social, está promovendo a realização de um curta-metragem que trata das reações das pessoas diante do jogo da megassena.

O roteiro desenvolve a história de um rapaz um tanto relapso, Gustavinho, cheio de projetos, até mesmo de cunho religioso. A mãe pede-lhe para fazer um jogo da megassena, mas ele passa o dia entretido com outras coisas, só minutos antes do encerramento das apostas é que decide atender ao pedido da mãe.

As gravações já terminaram, estando marcadas para agosto a pós-produção e a montagem.

A coordenação geral é do professor Adriano Medeiros e a direção de Fabrício Menicucci e Marcos Bonn, com Luís Neno na direção de fotografia.

Realizado com sucesso o 1º Seminário Nacional sobre Sanidade e Proteção Florestal



No período de 15 a 17 de junho, foi realizado na capital mineira, o 1º Seminário Nacional sobre Sanidade e Proteção Florestal, promovido pela Sociedade de Investigações Florestais - SIF e coordenado tecnicamente pelos professores Acelino Couto Alfenas e Guido

Assunção Ribeiro, dos Departamentos de Fitopatologia e Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, respectivamente. A coordenação geral ficou com os diretores científico e administrativo da SIF, professores José Mauro Gomes e Eduardo Euclides de

Lima e Borges.

As palestras foram proferidas por professores das seguintes instituições: Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal do Paraná, Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu da Universidade Estadual Paulista, Universidade Es-

tadual de Maringá, Embrapa Florestas, Iowa State University (EUA) e Conaf (Chile), sendo eles: Acelino Couto Alfenas, Antônio Carlos Batista, Rubem S. de Oliveira Júnior, Francisco Afonso Ferreira, Francisco Alves Ferreira, Frederico Wilkem, Guido Assunção Ribeiro, Lino Roberto Ferreira, Luis Valenzuela, Nairam Félix de Barros, Norivaldo dos Anjos Silva, Thomas Harrington, Dalva Luiz de Queiroz Santana e Leonardo David Tuffi Santos.

A abertura oficial do evento foi realizada pelo engenheiro florestal José Carlos Carvalho, secretário de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais.

O setor florestal brasileiro, que contribui com aproximadamente 4% do PIB nacional, é fundamental para o desenvolvimento social e econômico do país. Há, atualmente, no Brasil

cerca de cinco milhões de hectares de plantações florestais, sendo mais ou menos três milhões com eucaliptos, destinados, sobretudo, à produção de polpa celulósica, carvão vegetal, móveis, mourões, postes, dormentes e óleos essenciais.

Com a expansão das áreas de culturas florestais, para suprir a crescente demanda de matéria-prima para os diversos produtos, observa-se o aumento dos riscos de incidência de doenças, pragas, plantas invasoras e incêndios, exigindo um conhecimento mais profundo de suas causas para embasar as práticas de prevenção e controle que buscam a sustentabilidade florestal.

A Coordenação Geral do Seminário saudou o evento como produtivo para o setor florestal, e salientou que os objetivos propostos foram alcançados com sucesso.

Em debate o desenvolvimento da prática pedagógica

No dia 17 de junho, realizou-se, na UFV, o seminário intitulado "O Professor e o desenvolvimento de sua prática pedagógica: dilemas do cotidiano".

A abertura do evento teve a participação da chefe do Departamento de Educação, professora Tânia Valquíria Menegon, e do coordenador do curso de Pedagogia, professor José Henrique de Oliveira. A palestra de

abertura, intitulada "Formação continuada de professores: concepções e proposições", foi proferida pela professora Alvanize Valente Fernandes Ferenc.

Em prosseguimento, estudantes de Pedagogia e professoras da Escola Municipal "Nossa Senhora de Fátima" debateram diferenciados temas, como "Organização dos Espaços Escolares"; "Escola, Sociedade e

Diversidade Religiosa"; "Sexualidade"; e "Escola, Inclusão e Integração", assuntos considerados emergentes nas discussões referentes aos dilemas enfrentados pelos professores no cotidiano de suas salas de aula.

O evento foi coordenado pelas professoras Ângela Maria de Carvalho Maffia e Leci Soares de Moura e Dias, ambas do Departamento de Educação.

Discutida a criação de campus avançado em Caratinga



Em reunião de trabalho, no dia 4 de julho, no Salão Nobre da Universidade Federal de Viçosa (foto), o reitor Carlos Siguieyuk Sedyama, juntamente com o vice-reitor Cláudio Furtado Soares e demais membros da administração superior, recebeu uma comitiva da cidade de Caratinga, MG, para tratar da possível criação de um campus avançado, da UFV, nessa cidade.

De acordo com o professor Luiz Aurélio Raggi, pró-reitor de Planejamento e Orçamento da UFV, o governo federal tem buscado a expansão da rede federal de ensino superior no país, ampliando o número de vagas; oferecendo novos cursos e criando campus avançados, com vistas na inclusão social.

Segundo ele, representantes dessa comunidade estão interessados numa parceria com a

Universidade, visando à criação de alguns cursos superiores da área de Ciências Agrárias em Caratinga. A partir daí, começaram os contatos e estudos sobre a viabilidade da solicitação.

"Uma das condições que a UFV poderá colocar, é a necessidade da alocação de recursos no orçamento, para infra-estrutura, e a criação de vagas de docentes e de técnicos administrativos, para os cursos que possam vir a ser criados", disse Raggi. Ele informou, ainda, que, durante a reunião, foi instituída uma comissão, para iniciar as discussões e realizar estudos mais concretos sobre as necessidades de recursos e a viabilidade técnica do empreendimento, que serão submetidos à análise dos órgãos superiores da UFV e da comunidade de Caratinga.

Acesso à informação para o fortalecimento da democracia

O juiz da Segunda Vara da Justiça Federal, em Juiz de Fora, José Alexandre Franco, esteve em Viçosa no dia 24 de junho, quando proferiu palestra discorrendo sobre "O Direito de Acesso à Informação como Sustentáculo para o Fortalecimento da Democracia". O debatedor foi o professor Daniel Diniz, do Departamento de Artes e Humanidades da UFV.

O evento reuniu, no audi-

tório do DEF, diversas personalidades, professores e estudantes ligados às ciências jurídicas.

A promoção foi do Diretório Acadêmico "8 de Dezembro", dos alunos do curso de Direito da UFV. Na ocasião, foi feito o lançamento do jornal "8 de Dezembro", veículo de divulgação da entidade, com variada pauta de matérias jornalísticas e textos literários. Dentre os textos publicados, encontram-se: "Reino dos Intelectualóides - verdade ou ficção?", de Raphael Di-

ógenes Serafim Vieira; "Aplicação dos modelos de consultas públicas do e-Gov e da Comissão de Legislação Participativa como instrumentos de democracia direta", de Kamila Araújo; "A Justiça de Maniqueu", de Glauco Rodrigues de Paula; "O Mito da Neutralidade do Juiz", de Gláucio Inácio da Silveira; "A importância da informação difundida no contexto da nova ordem mundial", de Rafael Torres; e "Reforma Universitária", de Marco Antônio Landim Pereira.

PRODUÇÃO DE TOMATE DE MESA é o próximo curso de extensão produzido pela CEAD

A partir de agosto, será oferecido pela CEAD/UFV, o curso de extensão "Produção de Tomate de Mesa", na modalidade à distância. A coordenação do curso será dos professores Darly José Henriques da Silva e Paulo Cesar Rezende Fontes, do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa.

O curso tem por objetivo discutir os principais aspectos técnicos que devem ser avaliados antes e durante a produção de tomate.

Dentre os assuntos a serem abordados estão:

- Botânica do tomateiro,
- emprego de mão-de-obra,
- princípios fisiológicos,
- clima, solo,
- produção de mudas,
- plantio, adubação, variedades,
- irrigação, tratamentos culturais, colheita e embalagem para comercialização.

O conteúdo do curso é bastante ilustrado, com figuras, quadros e vídeos demonstrativos. Outros cursos oferecidos pela CEAD/UFV via Internet

Cursos de extensão

- Aeração de Grãos
- Cooperativas de Crédito
- Entendendo a Biotecnologia
- Gestão Ambiental
- Nutrição Animal e Sistema de Formulação de Rações para Bovinos (em breve)
- Open Office Writer (gratuito)
- Secagem de Produtos Agrícolas

Curso de especialização (Lato Sensu)

- Gerenciamento e Consultoria de Empresas Rurais
- Gestão do Agronegócio

MAIS INFORMAÇÕES, VISITE NOSSO SITE!

Universidade Federal de Viçosa - Campus UFV
 Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância
 Cep: 36570 000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3899 2858 - Fax: (31) 3899 3352

Cead

www.cead.ufv.br
 cead@ufv.br

Centev apresenta projetos para representantes da comunidade



Professores Paulo Tadeu Arantes, Cláudio Furtado Soares e Adelson Tinoco ouvem o prefeito Raimundo Nonato, durante a cerimônia

Em reunião com representantes da comunidade e da imprensa de Viçosa, no dia 1º de julho, o Centro Regional de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev/UFV), por meio de seu Conselho de Administração, apresentou os projetos de revitalização do Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional (NDSE), seguida de visita às instalações do Centro Vocacional Tecnológico de Viçosa.

A palestra foi proferida pelo presidente da NDSE, professor Adelson Luiz Araújo Tinoco, que discorreu sobre as transições por que passa o mundo e os projetos em andamento: Vaca Mecânica, Marcenaria-Escola, Crescendo e Centro Vocacional Tecnológico.

O projeto Vaca Mecânica

visa à montagem de uma minipadaria, na qual seriam utilizados resíduos do leite de soja na fabricação de pães. Quanto ao Crescendo: Desenvolvimento da Criança, do Adolescente e da Família, haverá melhorias em sua infra-estrutura física e ampliação do número de vagas.

Outro projeto a ser reativado é o da Marcenaria-Escola, com o objetivo de qualificar mão-de-obra para o pólo moveleiro de Ubá.

Após a reunião, os participantes percorreram as instalações do Centro Vocacional de Viçosa/Centev e conheceram as duas salas de Inclusão Digital, com 10 computadores cada uma, a de Videoconferência e o Laboratório de Eletroeletrônica, este ainda em fase de montagem.



Instalações do novo laboratório de eletrônica em fase de montagem

EM DIA COM A UFV

Capacitação de alfabetizadores

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), em parceria com o Programa Alfabetização Solidária (Alfasol), está ministrando, desde o dia 19 deste mês, o curso de Capacitação de Alfabetizadores de Jovens e Adultos, destinado a professores dos municípios alagoanos de Campestre, Porto Calvo e São Miguel dos Milagres. As aulas terminam dia 28 próximo.

O curso tem como professoras a coordenadora pedagógica do Alfasol na UFV, Maria do Carmo Fontes, vinculada à PEC, e as estagiárias do Programa Glaucia Martins Laureano e Michelha Pedrosa, do curso de Pedagogia.

O treinamento faz parte do módulo XIX do Alfasol, iniciado em 1997, ocasião em que se firmou a parceria com a UFV. Em sua participação no programa, a Universidade realiza, semestralmente, a capacitação dos alfabetizadores e faz, mensalmente, a avaliação e o acompanhamento pedagógico das classes de alfabetização nos municípios atendidos.

Mais informações sobre o curso: www.alfabetizacao.org.br

Agricultura de precisão

Está programado para o período de 16 a 18 de agosto, na Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, o 3º Simpósio Internacional de Agricultura de Precisão (Siap), com o objetivo de discutir com os usuários da agricultura de precisão no Brasil as principais informações e tecnologias que estão sendo disponibilizadas por diferentes instituições de

pesquisa. O tema central é o manejo de sistemas de produção na agricultura de precisão.

Essa área vem tendo grandes avanços nos últimos anos, e técnicas como sensoriamento remoto, utilização de GPS (sistemas de posicionamento global) e de máquinas para aplicação a toxas variáveis possibilitam aos produtores rurais ganhos em suas atividades.

O evento tem a promoção da Embrapa, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, da Associação Brasileira de Engenharia Agrícola e da International Commission of Agricultural Engineering. Apóiam o simpósio a Fapemig, CNPq, Capes, Finep e empresas do setor. Mais informações: www.cnpms.embrapa.br/siap2005.

Nutrição animal

O professor Domicio do Nascimento Júnior, do Departamento de Zootecnia, esteve recentemente em Dublin, Irlanda, onde representou a UFV no 20º International Grassland Congress.

O professor da UFV participou com a apresentação dos trabalhos "Leaf appearance and elongation in Panicum maximum cv. Tanzania tillers of varying ages" e "Herbage production of Tanzania grass (Panicum maximum Jacq. cv. Tanzania) submitted to combinations of frequencies and intensities of grazing by cattle", em co-autoria com Rodrigo Amorim Barbosa, Valéria Pacheco Batista Euclides, Sila Carneiro da Silva e Roberto Almeida Torres.

Planejamento estratégico

O professor João Luiz Lani, do Departamento de Solos da UFV, participou da 13ª Reunião do Fórum Permanente da Agropecuária Alagoana, realizada, recentemente, na Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal), onde proferiu palestra sobre o tema "Planejamento Estratégico de Propriedades Rurais com Ênfase na Pedagogia e no Geoprocessamento".

Mais de uma centena de pro-

dutores rurais, representantes de associações e autoridades do setor assistiram à palestra, cujo objetivo foi mostrar aos agropecuaristas de Alagoas a importância do planejamento para um melhor aproveitamento da propriedade rural.

O Fórum é uma iniciativa do governo alagoano, da Faeal e do Pacto Alagoas, criado para ser o centro debatido das soluções para os problemas enfrentados pelo setor agropecuario nesse estado.

Coral participa de festival

O Coral da UFV prepara-se para participar do 8º Canta Coral de Ipatinga, evento que se realizará em outubro e reúne, anualmente, corais brasileiros de alto nível.

Neste ano, o Coral da UFV já se apresentou em Mirai, e faz a sua 4ª apresentação semestral, a segunda dentro do Projeto Música no Campus.

O maestro Rogério Moreira Campos informa que, no segundo semestre, além do 8º Canta Coral, o grupo estará preparando a Missa K275 de Mozart junto com o Conjunto de Sopros da UFV, para o concerto de final de ano.

Cianobactérias

A professora Rosane Aguiar Euclides, do Departamento de Biologia Vegetal, esteve na Espanha, dia 12, ocasião em que ministrou palestra na Universidade de Las Palmas. Ela discorreu sobre "Cyanobacteria Damage in *Eucalyptus grandis* Leaves".

O tema vem sendo objeto de pesquisa multidisciplinar, coordenada por ela, com a colaboração dos professores Marli Fiore (Cena/USP), Marília Ventrella (DBV/UFV) e Acelino Alfenas (DFP/UFV), da pesquisadora Cláudia Alencar Vanetti (NMM/UFV) e da graduanda em Ciências Biológicas na UFV Maione Wittig.

Pesquisadores destacam-se em avaliação do CNPq

Entre maio e junho deste ano, os comitês assessores de todas as áreas do CNPq analisaram comparativamente os currículos dos mais de 9 mil bolsistas de produtividade em pesquisa. Em função dessa análise comparativa, foram recomendadas promoções com as respectivas alterações de categorias.

Segundo o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Maurílio Alves Moreira, em cerca de 800 promoções, em todo país, 30 professores/pesquisadores da UFV obtiveram promoções de nível.

Veja, a seguir, a relação dos pesquisadores promovidos com os níveis respectivos.

Agostinho Lopes de Souza	IC
Amaury Paulo de Souza	IA
Antônio Alves Soares	ID
Carlos Cardoso Machado	IA
Carlos Siguelyuki Sedyama	IA
Eduardo Seiti Gomide Mizubuti	ID
Fernando Falco Pruski	IB
Fernando Luiz Finger	IC
Francisco Affonso Ferreira	IB
Francisco Murilo Zerbini Júnior	IC
Hélio Garcia Leite	ID
Jorge Luiz Colodette	IB
José Eduardo Serrão	IC
José Henrique Schoereder	IB
Lêda Rita D'Antonino Faroni	IC
Marcelo Coutinho Picanço	IC
Mário Fonseca Paulino	IB
Maurílio Alves Moreira	IA
Múcio Silva Reis	IB
Ney Sussumu Sakiyama	ID
Odilon Gomes Pereira	IB
Paulo César Corrêa	IB
Paulo Sávio Lopes	IA
Raul Narciso Carvalho Guedes	IC
Ricardo Frederico Euclides	ID
Rilene Ferreira Diniz Valadares	ID
Rita Flávia Miranda de Oliveira	ID
Robert Weingart Barreto	IC
Rogério de Paula Lana	IB
Rubens Alves de Oliveira	IC
Terezinha Maria C. Della Lúcia	IC

Armadilha atrativa contra pragas

O comportamento sexual da praga conhecida como minador-dos-citros foi objeto de estudos de um grupo formado por pesquisadores brasileiros e estrangeiros, possibilitando o desenvolvimento de armadilhas para captura e consequente controle do inseto, com o uso do feromônio sexual sintético, como atraente. Com isso, os cientistas esperam barrar o cancro cítrico, doença que ataca plantações de citros e que está presente em todo o mundo, tendo sido constatada pela primeira vez em São Paulo em 1996. O inseto minador-dos-citros constrói galerias nas folhas, tornando mais fácil a penetração da bactéria do cancro cítrico.

O resultado das pesquisas foi apresentado durante a Semana da Citricultura, realizada no início de



O minador-dos-citros em sua forma adulta

junho, na cidade paulista de Cordeirópolis. O feromônio sexual, no caso, é produzido pelas fêmeas, durante o primeiro e o segundo dia de vida. Chega-se, então, ao acasalamento, que ocorre de uma hora antes até trinta minutos depois do amanhecer.

As pesquisas levaram à identificação e síntese do fero-

mônio sexual, que será utilizado em armadilhas adesivas para a captura e o monitoramento de populações da praga dos pomares de laranja.

O grupo que participou da descoberta contou com os pesquisadores Evaldo Ferreira Vilela, da UFV; José Roberto Parra e Ana Lia Pedrazzoli, ambos da Esalq; e Walter Leal, da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos. A empresa japonesa Fuji Flavor também participou dos estudos e será a responsável pela produção comercial do feromônio, que será distribuído aos citricultores brasileiros pela CooperCitros, dentro de aproximadamente um ano. Os recursos foram proporcionados pelo CNPq, Fapesp e Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus).

Sistema Financeiro estará disponível para a UFMG em agosto



Dirigentes formalizam a parceria

Foi oficializada, recentemente, a parceria entre a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e a Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa (Fundep) que prevê a liberação de acesso ao Sistema Financeiro para o corpo docente da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A parceria possibilitará, além dessa liberação, a comercialização do Sistema por meio de assinaturas.

O Sistema de Prospecção de Agentes Financiadores em P, D & I - Financeiro foi desenvolvido pela Funarbe e liberado para a comunidade acadêmica e científica da UFV em outubro de 2003. É um sistema de busca que disponibiliza para pesqui-

sadores e gestores as fontes financiadoras nacionais e internacionais de projetos de P, D & I, informando áreas e formas de financiamento, elegibilidade, prazos, valores, requisitos e restrições. É dinâmico, interativo e aproxima os pesquisadores das fontes de recursos para seus projetos. O endereço para acessar o Sistema é www.funarbe.org.br/financiar.

A cerimônia, realizada na Sala de Reuniões da Funarbe, foi presidida pelo professor Orlando Monteiro da Silva, diretor-presidente da Fundação. O evento contou com a presença do vice-reitor Cláudio Furtado Soares e da professora Magda-

la Alencar Teixeira, que participou do desenvolvimento do Sistema Financeiro; também estiveram presentes o professor Delly Oliveira Filho, representando o presidente do Conselho Administrativo; o diretor administrativo Edgard Francisco Alves, o diretor científico Ney Sussumu Sakiyama; gerentes, técnicos e estagiários da Funarbe. A diretoria da Fundep foi representada por Andrea Kauffmann Zeh, superintendente do Núcleo de Relações Institucionais e Desenvolvimento de Oportunidades, acompanhada por técnicos das áreas de Informática, Comunicação e Transferência de Tecnologia.

Colóquio discute a extensão rural



Extensão Universitária e Assistência Técnica em Extensão Rural foi o tema discutido durante colóquio realizado segunda-feira, no Espaço Cultural "Fernando Sabino".

Centralizaram os debates o diretor do Departamento de Assistência Técnica em Extensão Rural do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Argileu Martins da Silva; o pesquisador da Ceplac e membro da CNA Jorge Raymundo Vieira; o representante da Emater-MG, Luiz Ricardo Miglioli; e o professor Antônio Luiz de Lima, da UFV.

